



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

Gabinete 16 – Ver. Andreza Romero
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife – PE.

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____, DE 2021.

Institui, no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife, a “Semana da Poesia Popular”.

Art. 1º Fica instituída, no Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife, a “Semana da Poesia Popular”, a ser comemorada anualmente na primeira semana do mês de agosto.

Art. 2º A “Semana da Poesia Popular” deverá possuir os seguintes objetivos:

- I - celebrar a poesia popular;
- II- reconhecer a poesia popular em suas diversas formas;
- III - estimular a leitura e a produção de textos; e
- IV - resgatar e valorizar a Literatura de Cordel.

Art. 3º As escolas públicas municipais deverão desenvolver programações com a realização de palestras e atividades práticas de incentivo à leitura da poesia popular.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de Junho de 2021.

ANDREZA ROMERO
Vereadora do Recife – PP



CÂMARA MUNICIPAL DO
RECIFE
CASA DE JOSÉ MARIANO

Gabinete 16 – Ver. Andreza Romero
Rua Princesa Isabel, nº 410, Boa Vista, Recife – PE.

JUSTIFICATIVA

A Literatura de Cordel chegou ao Brasil com nossos colonizadores, instalando-se na Bahia e nos demais estados do Nordeste, onde encontrou um terreno fértil. Por volta de 1750, apareceram os primeiros poetas populares que narravam sagas em versos, visto que a maioria do povo, na época, sequer sabia ler, e as histórias eram decoradas e recitadas nas feiras ou nas praças, às vezes, acompanhadas por música de violas.

Portanto, surgiu também no Brasil, como Literatura Oral, característica fundamental da cultura popular. Foram, então, esses cantadores do improviso, itinerantes, os precursores da Literatura de Cordel Escrita. E atuavam como verdadeiros repórteres, pois eram eles que divulgavam as notícias.

Um exemplo atual é o Patativa do Assaré, um Poeta e Repentista brasileiro, um dos principais representantes da arte popular nordestina do século XX. Com uma linguagem simples, porém poética, retratava a vida sofrida e árida do povo do Sertão. Projetou-se nacionalmente com o poema "Triste Partida", em 1964, musicado e gravado por Luiz Gonzaga. Seus livros, traduzidos em vários idiomas, foram tema de estudos na Sorbonne, na cadeira de Literatura Popular Universal.

O valor dessa manifestação precisa ser preservado e intensificado. A leitura de Cordel representa de fato nossa história cultural nordestina.

Diante do exposto, pedimos o apoio dos nobres Pares desta Casa para a aprovação da aludida Matéria.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de Junho de 2021.

ANDREZA ROMERO
Vereadora do Recife – PP